

**APOUS – ARS – SENERGISUL - SINTRESC – STIEEL – SINTEVI – SINDINORTE – SINDEL – STEEM – SINERGIA/MS – SINERGIA/FPOLIS**

**Boletim 031-22     quarta-feira 08 de junho de 2022**

**Estas e outras notícias de interesse dos eletricitários estão na página da Intersul:** <http://www.intersul.org.br/>

**RESULTADO DA 4ª RODADA DE NEGOCIAÇÃO NÃO ATENDE**

**A TRABALHADORES E TRABALHADORAS DA ELETROBRAS**

Na última sexta-feira teve continuidade a 4ª rodada de negociação do ACT 2022/2024 entre o Coletivo Nacional dos Eletricitários (CNE) e a Eletrobras, interrompida na terça feira, dia 31 de maio. O resultado da negociação, expresso na contraproposta apresentada pela empresa, foi decepcionante. Considerando o momento vivido pela categoria eletricitária, com a insistência do governo para a privatização da Eletrobras e suas subsidiárias, esta negociação foi pautada por impasses intransponíveis, visto que a empresa insiste em inserir no ACT cláusula sobre demissão em massa e prioriza a retirada de direitos históricos da categoria.

Como já tem sido historicamente denunciado pelo CNE, a partir do golpe contra a presidenta Dilma Roussef, em 2016, a Direção da Eletrobras tem servido aos interesses privados. Não podemos esquecer que a representante dos interesses do maior acionista privado da Eletrobras ocupa, já há algum tempo, cargo importante dentro da gestão da Empresa. Não é de surpreender, portanto, que o tom da negociação tenha sido o de facilitar a vida da gestão privada, caso o processo de privatização avance, com a retirada de direitos e a redução do quadro de pessoal.

O CNE insistiu no processo de negociação, buscando uma solução que atendesse aos interesses da classe trabalhadora. No entanto, a intransigência da Eletrobras foi confirmada com a proposta apresentada. Além de não aceitar a proposta de firmar o Acordo com vigência de dois anos, a empresa trouxe uma proposta que continua inaceitável, visto que insiste em incluir cláusula de demissões, com alvo certeiro, que são os empregados aposentados aposentáveis e anistiados. Por outro lado, propõe alterações na Cláusula de Quadro de Referência que incluem a redução do número de trabalhadores e a imediata exclusão dessa cláusula, no caso de a empresa ser capitalizada.

O CNE definiu em seu planejamento e reiterou na mesa de negociações que não iria aceitar Acordo Coletivo com previsão de demissão de pessoal. Desta forma, a contraproposta final da Eletrobras está sendo avaliada dentro do Coletivo durante esta semana. A tendência é de que a proposta seja levada às assembleias, com indicativo de rejeição, e é possível que os encaminhamentos apontem para nova greve no setor elétrico nacional. Lembramos que o ACT está vigente por mais 30 dias, mediante prorrogação, até 30 de junho, e que é fundamental intensificar a mobilização, para manutenção de nossos empregos e direitos.

**A LUTA VAI CONTINUAR, JUNTOS SOMOS MAIS FORTES!!!**

**Faça seu comentário a respeito da matéria deste Boletim no Link abaixo:**

[**comunicacao@intersul.org.br**](mailto:comunicacao@intersul.org.br) **- Sua opinião é muito importante!**

**Acesse a página da Intersul:** [**www.intersul.org.br**](http://www.intersul.org.br/)  
**Acesse a página da Federação:** [**www.fnucut.org.br**](http://www.fnucut.org.br/)  
**Cadastre-se e receba o Boletim da Intersul diretamente no seu e-mail pessoal:** [**comunicao@intersul.org.br**](mailto:comunicao@intersul.org.br)

